# Ficha de Leitura

## Título:

Redes Sociais

## Resumo:

Pesquisar sobre: Redes Sociais

Acessando o link "https://www.todamateria.com.br/redes-sociais/" ...

Link acessado com sucesso!

As redes sociais são espaços virtuais onde grupos de pessoas ou empresas se relacionam através do envio de mensagens, da partilha de conteúdos, entre outros.

Atualmente existem diferentes redes sociais, cada uma com um propósito e um público-alvo específico.

As redes sociais promovem a interação entre as pessoas



[As redes sociais promovem a interação entre as pessoas: https://static.todamateria.com.br/upload/re/de/redessociaisinteracaopessoas-cke.jpg]

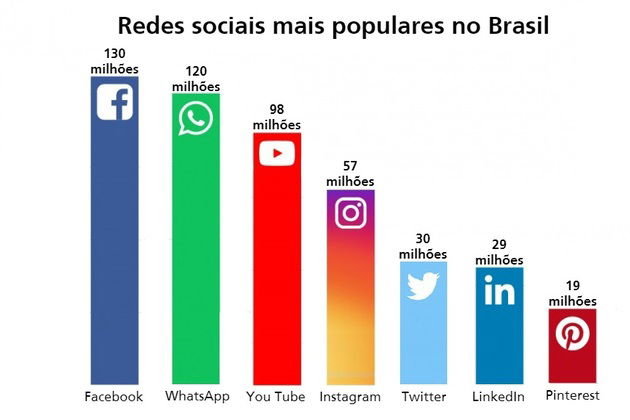
Há vários tipos de redes sociais, cada um com um objetivo diferente e públicos específicos.

A grande diferença entre elas é o seu objetivo, os quais podem ser:

Conheça mais sobre:

Há dezenas de redes sociais. Destacamos no quadro abaixo as mais conhecidas.

Número de usuários nas redes sociais mais populares no Brasil no ano de 2018



[Número de usuários nas redes sociais mais populares no Brasil no ano de 2018: https://static.todamateria.com.br/upload/re/de/redessociaiseusuariosbrasil-0-cke.jpg?width=50&auto\_optimize=low&blur=10]

Utilizar as redes sociais é cada vez mais uma prática entre as pessoas. O Brasil é conhecido por ser um dos que possui mais usuários em várias redes sociais.

O Facebook é a rede social mais utilizada no Brasil, inclusive por empresas que aproveitam para realizar estratégias de publicidade e marketing. Isso acontece devido ao grande alcance de usuários que a rede apresenta.

O WhatsApp é considerado hoje um dos principais aplicativos destinados à comunicação e troca de mensagens e, assim como o Facebook, vem sendo utilizado para interação entre empresa e cliente. No mundo todo esta rede social já conta mais de 1,2 bilhões de usuários.

O YouTube é uma plataforma de vídeos em que o usuário pode fazer comentários e interagir com outras pessoas, por isso também é considerada uma rede social. Tem um alcance muito alto de pessoas, pois permite assistir vídeos de música, aulas, acompanhar programas e diversas outras atividades.

O Instagram vem se tornando cada vez mais popular no Brasil. Apresentando diferentes recursos que permitem interação e diversão aos usuários, esta rede foi citada como a rede preferida pelos usuários.

O Twitter foi uma rede social inovadora que teve um sucesso muito grande. Com o surgimento de outras redes sociais, e formato de interação, ele perdeu muitos usuários.

O LinkedIn é a maior rede social com foco profissional, onde os usuários podem publicar informações relacionadas ao mercado de trabalho, oportunidades de emprego, divulgação de serviços e, principalmente networking.

O Pinterest é uma rede social que publica conteúdo visual, independente do ramo, podendo ser de moda, arte, culinária, arquitetura, dentre outros.

Existem várias vantagens em fazer parte de redes sociais e é principalmente por isso que elas tiveram um crescimento tão significativo ao longo do anos. Porém, é importante ficar atento aos perigos que ela pode oferecer.

Veja no quadro a seguir as principais vantagens e desvantagens das redes sociais.

As redes sociais são fruto do avanço da internet, cujo boom aconteceu no início do milênio. Veja no quadro abaixo como esse percurso aconteceu.

Foram criadas as redes sociais mais populares, o Orkut, o Flickr e o Facebook.

Foi criado o Google+, pertencente aos serviços da Google e que vinculava seus usuários a este rede. Ele não se popularizou e suas atividades foram encerradas no final de 2018.

Também foi neste ano que surgiu o Snapchat, um aplicativo que permite aos usuários tirar fotos e gravar vídeos de forma personalizada, inserindo textos e desenhos. A principal característica desta rede social é que seus vídeos têm um limite de 10 segundos.

Leia também:

DIANA, Juliana. Redes Sociais. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/redes-sociais/. Acesso em:

## Comentários:

Adicione aqui suas observações pessoais.

## Questões levantadas:

Liste aqui as questões ou dúvidas surgidas durante a leitura.

==================================================

# Ficha de Leitura

## Título:

Inteligência Artificial (IA): o que é, seus tipos e como funciona

## Resumo:

Pesquisar sobre: Inteligência Artificial (IA): o que é, seus tipos e como funciona

Acessando o link "https://www.todamateria.com.br/inteligencia-artificial/" ...

Link acessado com sucesso!

A Inteligência Artificial (IA) é um ramo da ciência da computação voltado para o desenvolvimento de sistemas capazes de executar tarefas que normalmente requerem inteligência humana.

Nos anos 1950, pesquisadores como Alan Turing e John McCarthy já contribuíam para sua criação. Desde então, a IA tem progredido rapidamente, impulsionada por avanços tecnológicos e disponibilidade de dados.

Atualmente, a IA (ou AI, do inglês Artificial Intelligence) está presente em diversos aspectos da nossa sociedade, desde recomendações de produtos online até diagnósticos médicos, alterando significativamente nosso estilo de vida e trabalho.

IA (inteligência artificial) é um campo de aplicação e pesquisa da computação, que trata de meios (sistemas e programas) capazes de realizar tarefas antes só possíveis por humanos. A IA pode ser definida como a capacidade de máquinas replicarem a inteligência natural.

Como tarefas, referimos, por exemplo, a capacidade de aprender, de compreender, de raciocinar, perceber, resolver problemas e tomar de decisões.

Pensar em IA é pensar em computação, entendida como o estudo e a prática de processamento de dados utilizando computadores. Abrangendo diversas áreas, uma delas é a inteligência artificial.

No ramo computacional da IA, estão incluídos técnicas de aprendizado de máquina que se utilizam de uma base de dados, geralmente em enorme quantidade, para extrair informação e conhecimento.

Essas técnicas, também conhecidas como algoritmos, tem um objetivo comum, tornar máquinas agentes autônomos, ou seja, capazes de agir sem interferência humana.

Para entender melhor o que é inteligência artificial, primeiro precisamos definir o que é inteligência natural. De forma geral, inteligência envolve várias habilidades, como compreender, aprender, raciocinar, resolver problemas e se adaptar a novas situações.

É importante perceber que inteligência não se limita apenas a habilidades cognitivas. Ela também inclui aspectos emocionais, sociais e práticos, como habilidade de se relacionar com os outros, resolver conflitos, lidar com emoções e se adaptar a diferentes ambientes e culturas.

Essas definições abrangem fenômenos observados tanto em humanos quanto em outros animais, cada um com seus próprios níveis e características.

O conceito de inteligência é amplo e complexo, e tem sido discutido por vários pensadores, filósofos e cientistas.

As diversas finalidades das aplicações da IA permitem classificá-las em categorias. Essa classificação é um campo em constante evolução, com novas categorias e subcategorias surgindo à medida que a tecnologia avança.

Embora não exista uma classificação definitiva, podemos apresentar algumas, baseadas em determinados critérios.

Fraca ou Específica (ANI): refere-se a sistemas de IA projetados para realizar tarefas específicas com eficiência. É o tipo mais comum e presente em nosso dia a dia. Entre essas tarefas estão:

Forte ou Geral (AGI): É um tipo hipotético de IA. Essa forma continua fora do alcance da tecnologia atual, propondo uma capacidade equivalente ou superior à humana. Esse tipo de sistema poderia realizar qualquer tarefa intelectual possível a um humano.

IA Embodied: Conhecida como IA Corporificada, é um tipo de IA que combina inteligência artificial com robótica, permitindo que os sistemas de IA interajam com o mundo físico.

IA assistida: colabora com humanos, oferecendo dados e recomendações.

IA de apoio à tomada de decisão: ajuda na análise de informações para decisões, mas a decisão final é tomada por humanos.

IA autônoma: age por conta própria, decidindo e executando tarefas sem necessidade de intervenção humana.

IA Benéfica: contribui para o bem comum, solucionando questões globais e aprimorando o bem-estar geral.

IA Maliciosa: tem potencial para ser empregada em atividades prejudiciais, como ataques cibernéticos, divulgação de informações falsas e monitoramento invasivo.

IA Neutra: seus efeitos na sociedade são determinados pelas intenções e aplicação que lhe damos.

IA em Pesquisa: em desenvolvimento, explorando novas ideias e conceitos.

IA em Protótipo: funcionando em ambientes controlados, testando sua viabilidade.

IA Implementada: utilizada em produtos e serviços comerciais, gerando valor real para a sociedade.

A ideia central é que a inteligência artificial reside nas máquinas, especificamente nos computadores.

Entretanto, os computadores, por si sós, não podem raciocinar e tomar decisões. Geralmente, são necessários três elementos para criar inteligência artificial:

Dados: são essenciais como matéria-prima. Eles são coletados, armazenados e processados para extrair informações significativas, que alimentam os sistemas de inteligência artificial. Quanto mais dados de qualidade estiverem disponíveis, melhor será o desempenho e a precisão dos sistemas de inteligência artificial.

Algoritmos: são as instruções ou procedimentos lógicos que governam o comportamento dos sistemas de inteligência artificial. Eles determinam como os dados são processados, analisados e utilizados para tomar decisões ou executar tarefas específicas.

Infraestrutura computacional: são os componentes físicos, como processadores, servidores e redes. Eles devem possuir capacidade suficiente para processar grandes volumes de dados e executar algoritmos complexos de maneira eficiente.

A combinação desses elementos permite que as máquinas adquiram habilidades cognitivas semelhantes às dos humanos. Um processo chave nessa interação é o Aprendizado de Máquina, no qual os sistemas de inteligência artificial aprendem padrões a partir dos dados, sem serem explicitamente programados.

Uma subcategoria do Aprendizado de Máquina é o Aprendizado Profundo (Deep Learning), que utiliza algoritmos chamados redes neurais artificiais, entre outros.

Essas redes conseguem aprender automaticamente características complexas dos dados e são especialmente eficazes em tarefas como visão computacional e processamento de linguagem natural.

Algoritmos são conjuntos de instruções ou regras lógicas bem definidas e organizadas, que descrevem um processo ou procedimento passo a passo para resolver um problema ou realizar uma tarefa específica.

Os algorítimos servem como a base fundamental de toda a computação, tendo sido aplicados em uma ampla variedade de áreas, abrangendo desde a matemática e ciência da computação até a engenharia, física, biologia e diversas outras disciplinas.

O potencial da Inteligência Artificial (IA) para gerar mudanças e impactos sociais, tanto positivos quanto negativos, é inegável. Sua aplicação é praticamente ilimitada, abrangendo quase todos os campos de atividade humana, e seu desenvolvimento está em crescente aceleração, tornando urgente a consideração tanto de seus benefícios quanto de seus possíveis prejuízos.

De modo geral, os avanços tecnológicos costumam trazer melhorias em diversas áreas. Uma análise rápida nos permite observar o aumento da produtividade e eficiência, assim como a redução de custos, que podem impulsionar a prosperidade econômica.

Setores como o da saúde podem se beneficiar significativamente, tanto na pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos quanto em diagnósticos mais precisos.

O acesso a novas tecnologias, como carros autônomos, realidade virtual e assistentes virtuais, pode melhorar substancialmente a qualidade de vida das pessoas.

No entanto, é importante estar atento às mudanças significativas que podem ocorrer para minimizar possíveis impactos sociais negativos.

A automação de tarefas, à medida que aumenta a produtividade, também pode levar ao desemprego, à medida que funções antes desempenhadas por humanos são substituídas.

Além disso, devido à facilidade de produção e distribuição de informações, a IA pode amplificar vieses políticos e discriminação. Verificar a veracidade das informações comunicadas tem se tornado um desafio gradativo.

É fundamental que o aperfeiçoamento da inteligência artificial seja acompanhado de debates sobre suas implicações sociais, políticas e econômicas.

Você pode se interessar por:

ASTH, Rafael. Inteligência Artificial (IA): o que é, seus tipos e como funciona. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/inteligencia-artificial/. Acesso em:

## Comentários:

Adicione aqui suas observações pessoais.

## Questões levantadas:

Liste aqui as questões ou dúvidas surgidas durante a leitura.

==================================================

# Ficha de Leitura

## Título:

O que é Interação Social?

## Resumo:

Pesquisar sobre: O que é Interação Social?

Acessando o link "https://www.todamateria.com.br/o-que-e-interacao-social/" ...

Link acessado com sucesso!

Na Sociologia, a interação social é um conceito que determina as relações sociais desenvolvidas pelos indivíduos e grupos sociais.

Trata-se de uma condição indispensável para o desenvolvimento e constituição das sociedades. Por meio dos processos interativos, o ser humano se transforma num sujeito social.

É a partir dela que os seres humanos desenvolvem a comunicação, estabelecendo o contato social e criando redes de relações, as quais resultam em determinados comportamentos sociais.

A interação social tem sido um dos temas mais discutidos da atualidade nas áreas da sociologia, antropologia e filosofia.

Isso porque, na sociedade contemporânea, dominada pelos meios de comunicação e as novas tecnologias, a interação social adquire uma nova aparência, ou seja, é também desenvolvida pela internet, de maneira virtual.

O fenômeno e expansão da internet tem proporcionado novas formas de dinâmica social e interações, ao mesmo tempo que pode gerar problemas de ordem social (exclusão e isolamento social), ou mesmo outros tipos de preconceitos via rede (cyberbullying).

De acordo com o tipo de relação estabelecida, a interação social pode ser:

Dois importantes pensadores abordaram o tema da interação, relação e processos sociais, bem como apresentaram diversos aspectos do desenvolvimento do ser humano. São eles: Lev Semenovitch Vygotsky (1896-1934), pensador bielorrusso, e Jean William Fritz Piaget (1896-1980), pensador suíço.

Para Vigostsky (1896-1934), a interação social possui um papel muito importante no desenvolvimento dos seres humanos. Ele afirma que “o comportamento do homem é formado por peculiaridades e condições biológicas e sociais do seu crescimento”.

Para Piaget, o ser humano (ser social), é influenciado pelas relações sociais que desenvolve durante sua vida. É a partir dessas relações que são desenvolvidos os comportamentos sociais. Conforme observa Piaget, o processo de socialização é desenvolvido em vários estágios: criança, adolescente, adultos.

Veja também:

Epistemologia

Complemente sua pesquisa com a leitura dos artigos:

DIANA, Daniela. O que é Interação Social?. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/o-que-e-interacao-social/. Acesso em:

## Comentários:

Adicione aqui suas observações pessoais.

## Questões levantadas:

Liste aqui as questões ou dúvidas surgidas durante a leitura.

==================================================

# Ficha de Leitura

## Título:

Sociedade da Informação

## Resumo:

Pesquisar sobre: Sociedade da Informação

Acessando o link "https://www.todamateria.com.br/sociedade-da-informacao/" ...

Link acessado com sucesso!

Sociedade da Informação é um termo que surgiu no século XX, no momento em que a tecnologia teve grandes avanços. A importância que conquistou fez com que a tecnologia se tornasse essencial na determinação do sistema social e econômico.

Após o “boom” das telecomunicações e informática na década de 1970, a sociedade apresentou novas condições para o processamento de informação.

Este momento foi marcante, motivo que levou vários estudiosos, como o precursor do termo Daniel Bell (1919-2011), a debaterem acerca da sociedade pós-industrial.

Bell advertiu que nesta nova etapa, os serviços e a estrutura central da nova economia seriam baseados na informação e no conhecimento.

Na década de 1990, os debates se aprofundam e surge o termo “sociedade do conhecimento” como uma alternativa ao termo “sociedade da informação”.

De toda forma, os tomadores de decisões em todo o mundo notaram que a informação estava desempenhando um papel cada vez mais central na vida social, cultural e política. Por esse motivo, o termo foi incorporado pelas forças da globalização neoliberal.

O termo “Sociedade da Informação” é um dos vários conceitos que tentam explicar o mundo contemporâneo. Outros termos como “Sociedade do Conhecimento” (Unesco) ou “Nova Economia” são, em alguns aspectos, mais precisos para discorrer sobre a sociedade pós-industrial.

O fundamental nesta discussão não é a “informação”, mas a “sociedade” que toma proveito dessa informação. Assim, falar em “sociedade” no singular, leva a crer numa tendência a uma sociedade unilateral.

Ademais, a palavra “informar” também é unidirecional, tendo em vista que se dirigem a um receptor passivo com vista a mudar-lhe o comportamento.

Surgida no contexto da pós-modernidade, a Sociedade da Informação é essencialmente informática e comunicacional, constituída principalmente pelos avanços da microeletrônica, optoeletrônica e multimídia.

Adquirir, armazenar, processar e disseminar informações são as metas básicas do novo sistema.

A televisão, a telefonia e a Internet são as grandes responsáveis pelo advento dessa nova sociedade, cuja a grande consequência é a desmaterialização dos espaços produtivos.

A grande vantagem é que os processos decisórios e empresariais são facilitados pois podem ser realizados a distância por meio de videoconferência.

Além desse aspecto econômico do trabalho a distância, ferramentas digitais como bibliotecas digitais, correio eletrônico, banco on-line e redes sociais são marcantes na contemporaneidade.

A desvantagem é que as pessoas podem se tornar cada vez mais distantes tendo em conta essa facilidade comunicativa, que é na verdade, uma barreira.

Além disso, as crianças e jovens vivem cada vez mais dependentes dos jogos e dos atrativos tecnológicos. Isso sem falar da exposição da vida pessoal propiciada pelas redes sociais, o que resulta num sério problema de segurança.

Leia também:

DIANA, Daniela. Sociedade da Informação. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/sociedade-da-informacao/. Acesso em:

## Comentários:

Adicione aqui suas observações pessoais.

## Questões levantadas:

Liste aqui as questões ou dúvidas surgidas durante a leitura.

==================================================

# Ficha de Leitura

## Título:

Cyberbullying

## Resumo:

Pesquisar sobre: Cyberbullying

Acessando o link "https://www.todamateria.com.br/cyberbullying/" ...

Link acessado com sucesso!

O termo “Cyberbullying” corresponde às práticas de agressão moral organizadas por grupos, contra uma determinada pessoa e alimentadas via internet.

Em outras palavras, o “cyberbullying” é um assédio moral que corresponde à manifestação de práticas hostis (via tecnologias da informação). Esse bullying virtual tem o intuito de ridicularizar, assediar e/ou perseguir alguém de forma exacerbada.

Com o aumento do uso de redes sociais, esse tipo de prática discriminatória e vexatória tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, sobretudo, entre os jovens.

As comunidades virtuais, os e-mails, as redes sociais, os blogs e os celulares são meios de convivência dos jovens, Nessas vias, eles se expõem publicamente, fazem amigos e compartilham ideias.

O “cyberbullying” é a violência virtual que ocorre geralmente com as pessoas tímidas e indefesas, ou simplesmente por não caírem na simpatia dos tiranos.

Pesquisas revelam dados assustadores sobre os ataques por meio da internet, onde um em cada dez jovens já sofreu ataque virtual.

Normalmente, os agressores criam um perfil falso na internet com o objetivo de intimidar e ridicularizar sua vítima, o que é feito através de montagens de fotos pornográficas com o rosto do agredido, por exemplo. A pessoa que comete o cyberbullying é chamado de "cyberbullie".

Importante destacar que o “cyberbullying” pode trazer consequências drásticas, como a morte ou suicídio de alguém.

Isso ocorre em maior número entre os jovens, os quais apresentam grandes dificuldades de lidar com os problemas. Assim, eles se isolam, entram em depressão e, em alguns casos, necessitam de apoio psicológico.

Entre adolescentes, jovens e estudantes, esses conflitos são comuns e fazem parte da afirmação da identidade. Pesquisas apontam que, entre os adolescentes, esse tipo de prática é mais comum nas meninas.

Infelizmente, o uso da internet para a organização de ataques à honra das pessoas tem sido uma prática muito comum. Essas ações têm causado grandes estragos na vida da pessoa agredida.

Assim, muitas pessoas enfrentam as consequências de páginas intituladas “Eu odeio fulana”, onde a vítima, na maioria os grupos minoritários (mulheres, negros, homossexuais, etc.), vira alvo de todo tipo de xingamento.

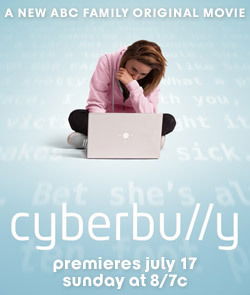
Para evitar o perigo de manipulação dos jovens na internet, a orientação e vigilância dos pais torna-se muito importante. Isso previne que eles sejam vítimas de agressores que buscam alvos fáceis para praticar suas tiranias.

Algumas práticas simples devem ser observadas, entre elas:

O “bullying” (tirano, bruto) descreve as agressões praticadas de forma contínua às pessoas que, segundo os agressores, não se enquadram nos padrões “normais”.

O “cyberbullying” ou “bullying virtual” é a versão do mesmo fenômeno, o qual se estendeu para as redes sociais.

O filme Cyberbully(2011) alerta para o tema e os sofrimento das vítimas



[O filme Cyberbully(2011) alerta para o tema e os sofrimento das vítimas: https://static.todamateria.com.br/upload/cy/be/cyberbullyposter.jpg?width=50&auto\_optimize=low&blur=10]

Visto a proliferação de ataques virtuais, muitos produtores de filmes apostarem em abordar sobre o tema do Cyberbullying e trazer à tona essa discussão. Confira abaixo algumas de nossas sugestões:

Leia também:

DIANA, Daniela. Cyberbullying. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/cyberbullying/. Acesso em:

## Comentários:

Adicione aqui suas observações pessoais.

## Questões levantadas:

Liste aqui as questões ou dúvidas surgidas durante a leitura.

==================================================

# Ficha de Leitura

## Título:

Fast-food

## Resumo:

Pesquisar sobre: Fast-food

Acessando o link "https://www.todamateria.com.br/fast-food/" ...

Link acessado com sucesso!

"Fast-food" é uma expressão de origem inglesa que significa uma modalidade alimentar.

Ela demanda agilidade no preparo e consumo, onde as refeições devem ser preparadas e vendidas em pouco tempo. Daí a padronização, mecanização e a rapidez desse sistema.

Assemelha-se ao de produção fordista das linhas de montagem, onde tudo é pensado para agilizar a produtividade.

Destacam-se as cozinhas bem equipadas, mas que produzem poucas variedades alimentares. Além disso, o ambiente de consumo é, muitas vezes, relativamente desconfortável, de modo a incentivar a rápida ingestão dos alimentos.

Devemos destacar, por outro lado, que esse fenômeno é, na realidade, uma evolução do sistema de restaurantes e lanchonetes do tipo drive-in. Esses estabelecimentos surgiram na Califórnia na década de 40, e logo se espalharam pelo mundo.

O cardápio desses estabelecimentos é basicamente constituído de lanches, acompanhados por batatas fritas e outras frituras, além de refrigerantes. Eles são servidos para consumidores que possuem pouco tempo para realizar suas refeições.

Exemplo de uma refeição servida no fast-food



[Exemplo de uma refeição servida no fast-food: https://static.todamateria.com.br/upload/fa/st/fastfoodmeals.jpg]

O sistema de Fast-food é facilmente associado às grandes redes de alimentação, apesar de também ser um tipo de consumo encontrado em alguns restaurantes mais elaborados.

As cadeias de lanchonete mais promissoras ganharam o mundo a partir de 1970 e tornaram-se um dos símbolos do capitalismo durante a Guerra Fria.

Como exemplos de maior destaque podemos citar McDonald's, a maior de todas as cadeias de Fast-food, seguida por Burger King, KFC, Subway e Pizza Hut.

Primeiro McDonald's fundado em 1940 na Califórnia pelos irmãos Richard e Maurice McDonald



[Primeiro McDonald's fundado em 1940 na Califórnia pelos irmãos Richard e Maurice McDonald: https://static.todamateria.com.br/upload/pr/im/primeiromcdonalds.jpg?width=50&auto\_optimize=low&blur=10]

Vale destacar também que esta modalidade de alimentação é muito antiga se considerarmos a prática de venda de alimentos nas ruas por meio de vendedores ambulantes (street food), prática essa milenar e global.

No Brasil, as redes de Fast-food têm início no Rio de janeiro, a partir de 1951. Na altura Robert Bob Falkenburg, esportista e empresário nova-iorquino, fundou a “Falkenburg Sorveteria Ltda”.

Inicialmente, o estabelecimento vendia sorvetes de baunilha. A receita foi trazida dos Estados Unidos e mais tarde viria a ser a primeira e uma das maiores empresas de Fast-food do Brasil: o Bob’s.

Primeiro Bob's fundado por Robert Bob Falkenburg em Copacabana, Rio de Janeiro



[Primeiro Bob's fundado por Robert Bob Falkenburg em Copacabana, Rio de Janeiro: https://static.todamateria.com.br/upload/bo/bs/bobsprimeiroemcopacabana.jpg?width=50&auto\_optimize=low&blur=10]

Curioso notar que somente em 1979 ocorre a abertura da primeira loja do McDonald’s no país, na cidade do Rio de Janeiro.

As cinco empresas de Fast-food que merecem destaque no mercado brasileiro são:

Além delas, outras marcas de Fast-food dominaram a cena alimentar no Brasil.

Atualmente, cerca de 370 empresas atuam nesse empreendimento no país sendo que algumas são de origem brasileira: Habib’s, Giraffas, Estupendo, Vivenda do Camarão, Spoleto, Mini Calzone, Au Au, A Pestikeira, Pitts Burg, etc.

Logotipos de alguns fast-food's muito frequentados no Brasil



[Logotipos de alguns fast-food's muito frequentados no Brasil: https://static.todamateria.com.br/upload/fa/st/fastfoodbrasildf.jpg?width=50&auto\_optimize=low&blur=10]

Diante disso, mesmo possuindo preços elevados, (embora, muitas vezes, possa ser mais barato que um restaurante comum), a expansão do segmento das redes de Fast-food no Brasil se demonstra acelerada nas últimas décadas.

Estudos apontam que o faturamento atual de tais empreendimentos ultrapassou R$ 8,3 bilhões em 2012. Isso gerou um aumento significativo do faturamento aproximado de R$ 1 bilhão para 2013 (R$ 9,3 bilhões).

Além disso, estudos afirmam que mediante esse crescimento, as redes de Fast-food vão faturar aproximadamente R$ 75 bilhões em 2018.

Note que cerca de 34% da população brasileira frequenta os Fast-food’s nas horas de lazer e 33% frequentam nas horas do almoço em dias da semana.

Vale mencionar os números apresentados pela empresa de consultoria “Rizzo Franchise”, os quais assinalam o aumento de franquias abertas no país em 2013, sendo 1.454 novas unidades de diversas marcas, totalizando 13.643 franquias em operação.

Outros estudos, feito pela “Shopper Experience” e denominada “Fast-food no Brasil” (2011), aponta para a preferência dos brasileiros na alimentação mais ligeira. Nessa pequisa, quase 75% da população prefere esse tipo de estabelecimento aos restaurantes tradicionais. Por outro lado, 2% dos entrevistados nunca consomem alimentos em redes Fast-food.

A mesma pesquisa assinala, dentre as maiores redes de Fast-food do país, a preferência da população:

Atualmente, especialistas da área da saúde tem apontado relações entre o consumo de alimentos Fast-food a problemas sérios de saúde. Merecem destaque aqueles ligados à obesidade e diabete.

Portanto, esse estilo de vida tem sido severamente criticado desde o final do século XX. As principais críticas recaem sobre o fato desses alimentos serem muito calóricos e ricos em gorduras hidrogenadas, açúcar e sódio.

Outro fenômeno que os especialistas afirmam estar relacionado aquele sistema é o crescimento mundial da população de obesos nos últimos anos.

Esse fato tem levado estas franquias a “admitirem” o problema e elaborarem um cardápio mais balanceado, incluindo fibras e outros ingredientes saudáveis. Mesmo assim, uma salada consumida nessas redes podem conter mais calorias do que um sanduíche.

O documentário estadunidense "Super Size Me" (2004) foi escrito, produzido e protagonizado pelo cineasta Morgan Spurlock. Nessa experiência, ele passa 30 dias comendo somente no McDonald's.

Diante do resultado assustador, como o aumento das taxas de colesterol, de peso e os problemas no coração, Morgan alerta para os perigos de consumir esses alimentos.

Leia também:

DIANA, Daniela. Fast-food. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/fast-food/. Acesso em:

## Comentários:

Adicione aqui suas observações pessoais.

## Questões levantadas:

Liste aqui as questões ou dúvidas surgidas durante a leitura.

==================================================

# Ficha de Leitura

## Título:

Relações Sociais

## Resumo:

Pesquisar sobre: Relações Sociais

Acessando o link "https://www.todamateria.com.br/relacoes-sociais/" ...

Link acessado com sucesso!

Na sociologia, as relações sociais absorvem um conceito complexo que trata do conjunto de interações entre os indivíduos ou grupos sociais, seja em casa, na escola, no trabalho.

Elas representam as diferentes formas de interação que ocorrem em diversos espaços sociais, podendo ocorrer de maneira natural ou através de interesses individuais.

Inicialmente, devemos atentar para uma característica muito importante dos homens: os seres humanos são seres sociais. A partir disso, a sociabilização é fundamental para o desenvolvimento da sociedade, uma vez que ela integra os grupos sociais.

Ela resulta num processo de assimilação e identificação, ou seja, quando o ser humano se identifica com tal grupo fazendo parte dele.

Durante a vida desenvolvemos diversas relações sociais que são fundamentais para a evolução da sociedade e dos seres humanos. Uma vez que elas são a base para a constituição das sociedades (estrutura social), um ser humano que não desenvolve as relações sociais pode apresentar diversos problemas patológicos (depressão, isolamento social, preconceitos, etc.).

Atualmente, as relações sociais ganharam uma nova possibilidade de desenvolvimento, ou seja, através da internet e sobretudo, das redes sociais.

De acordo com o contexto que ocorrem, as relações sociais podem ser:

Segue abaixo alguns exemplos de relações sociais:

Karl Marx (1818-1883) foi filósofo alemão e um dos fundadores do socialismo científico. Seus estudos contribuíram na área da sociologia, sobretudo das relações de produção estabelecida pelos homens.

Segundo ele, as relações sociais são desenvolvidas por meio das relações de trabalho, ou seja, por meio das forças produtivas e dos modos de apropriação dos meios de produção.

Nas palavras do intelectual:

“As relações sociais estão intimamente ligadas às forças produtivas. Adquirindo novas forças produtivas, os homens modificam o seu modo de produção, e modificando o modo de produção, o seu modo de ganhar a vida, modificam também todas as relações sociais”

Max Weber (1864-1920) foi um intelectual alemão e um dos fundadores da sociologia que contribuiu para os estudos sobre as relações sociais. Segundo ele:

“Por “relação” social entendemos o comportamento reciprocamente referido quanto a seu conteúdo de sentido por uma pluralidade de agentes e que se orienta por essa referência. A relação social consiste, portanto, completa e exclusivamente na probabilidade de que se aja socialmente numa forma indicável (pelo sentido), não importando, por enquanto, em que se baseia essa probabilidade.”

De acordo com Weber, as relações sociais compõem um conjunto de ações sociais entre seus atores, sendo essencial na estrutura da sociedade. Para ele, essas relações são classificadas de duas maneiras, a saber:

Conheça a origem do Dia do Trabalho.

DIANA, Daniela. Relações Sociais. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/relacoes-sociais/. Acesso em:

## Comentários:

Adicione aqui suas observações pessoais.

## Questões levantadas:

Liste aqui as questões ou dúvidas surgidas durante a leitura.

==================================================

# Ficha de Leitura

## Título:

Como fazer uma boa introdução de TCC

## Resumo:

Pesquisar sobre: Como fazer uma boa introdução de TCC

Acessando o link "https://www.todamateria.com.br/como-fazer-introducao-de-trabalho-academico/" ...

Link acessado com sucesso!

Uma boa introdução de TCC deve contextualizar o leitor para o assunto que será abordado no trabalho. Não basta dizer qual o tema, porque ele pode ser muito abrangente; você precisa direcionar, de maneira muito clara, do que trata a sua dissertação.

Outro ponto muito importante é informar qual o objetivo do seu TCC e quais as metodologias utilizadas para alcançá-lo.

Confira os 4 pontos essenciais da introdução:

Apesar de iniciar o texto, a introdução não tem necessariamente de ser escrita primeiro. Depende de quem escreve.

Há pessoas que se sentem mais à vontade se começarem literalmente do início, e não conseguem desenvolver o trabalho com a sensação de que falta alguma coisa.

Outras, por sua vez, só conseguem avançar após terem desenvolvido a sua dissertação e terem noção dos rumos que ela tomou, ou seja, sabem exatamente o que nela foi abordado.

Quem gosta de começar pela introdução, precisa fazer a sua atualização ao longo do desenvolvimento do TCC. Isso garante que nenhum ponto importante seja deixado de lado.

Você tem que dar aquilo que promete, por isso, uma boa dica é sempre que terminar de redigir uma parte, voltar à introdução para escrever o ponto tratado nela.

Não podemos mencionar algo que por algum motivo acabou não sendo desenvolvido ou, ainda, esquecer de mencionar algo tratado no texto.

Desse modo, corremos o risco de o leitor perder o interesse em ler o restante conteúdo pelo fato de não ter encontrado justamente aquilo que achava que iria encontrar.

É importante lembrar que quando você apresenta o tema do seu trabalho, precisa direcionar para o que exatamente será tratado nele. Isso porque um único tema pode abrir um enorme leque de possibilidades de dissertação.

Seja claro na delimitação do tema, contextualize o seu leitor logo no início, nunca ao longo do seu trabalho.

Num TCC, é importante fazer com que as pessoas entendam o seu objetivo, ou seja, qual a importância e a pertinência do seu trabalho.

Se nele você se debruçou sobre o estudo de algo que já existe usando metodologias diferentes — pesquisas de campo, entrevistas ou pesquisa documental, por exemplo —, as pessoas devem perceber isso logo na introdução, entendendo o motivo pelo qual você escolheu fazer dessa forma.

Seja claro, objetivo e lembre-se: a introdução não deve ter explicações. Se ela tem que ser curta (deve ocupar cerca de 10% do texto todo), não há espaço para explicações, afinal explicar faz parte do desenvolvimento do trabalho. Apenas garanta o que deve constar na introdução, ou seja, informe todos os tópicos tratados no texto.

Você não precisa indicar os pontos abordados no trabalho pela ordem que eles aparecem ao longo do texto. O importante é que tudo esteja lá.

Apesar de não serem apresentados na mesma ordem, é importante que os pontos mencionados façam sentido, que fluam, ou seja, é muito importante estar atento aos aspectos de coesão e de coerência já na introdução.

Não basta indicar os pontos por indicar, como se fosse apenas uma lista com o que será encontrado no texto. Se você organizar muito bem a sua introdução informando os pontos que serão abordados, e claro, o objetivo do trabalho e as metodologias usadas, o leitor terá vontade de o ler. A organização das ideias é dos melhores atrativos.

O leitor tem que partir para o desenvolvimento com isso muito bem claro na sua cabeça: o que encontrarei ao longo deste trabalho.

Selecionamos alguns trechos da introdução do trabalho de conclusão de curso (TCC), apresentado ao curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba, de Tamires Oliveira Santos.

Com o tema Redes Sociais e o Vazio Existencial no Mundo Pós-Moderno, o texto apresentado cumpre com os requisitos que uma introdução deve cumprir:

1) Indica os temas abordados no trabalho de forma objetiva.

"É nesse contexto que o presente trabalho, tem o objetivo de refletir sobre o uso das redes sociais e o vazio existencial, conceito abordado pela Logoterapia e Análise Existencial. Visto que o vazio é um sentimento cada vez mais comum na sociedade contemporânea, o qual as pessoas tentam preencher a todo custo. Neste artigo também são explanadas características do mundo pós-moderno e suas principais consequências nas relações e no modo de existir do ser humano, que com a falta de segurança provocada pelas transformações do próprio sistema capitalista do consumo, contribui para que as pessoas estejam desnorteadas, com a falta de um referencial a seguir."

2) Esclarece o objetivo do trabalho e as metodologias utilizadas para a sua realização.

"Trata-se de um artigo, no qual, para o alcance do objetivo proposto, a metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica, que consiste no levantamento de material já elaborado e publicado em documentos, tais como livros e revistas, com vista a explicar um tema com base em referências teóricas. A pesquisa bibliográfica é reconhecida como um procedimento metodológico importante na produção do conhecimento científico capaz de gerar, especialmente em temas pouco explorados, a elaboração de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para outras pesquisas. (LIMA E MIOTO, 2007)."

3) Motiva o leitor a continuar a leitura do trabalho, mencionando o que será explicado no seu desenvolvimento.

"Portanto, a seguir serão descritas características mais específicas da sociedade pós-moderna, visto que esta promoveu um grande desenvolvimento das tecnologias e será relatado brevemente sobre a evolução da internet no Brasil que culminou com a explosão do uso das redes sociais. Também serão feitas algumas considerações sobre o uso das redes sociais e a relação com o vazio existencial."

Não deixe de ler outros textos relacionados com este tema:

FERNANDES, Márcia. Como fazer uma boa introdução de TCC. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/como-fazer-introducao-de-trabalho-academico/. Acesso em:

## Comentários:

Adicione aqui suas observações pessoais.

## Questões levantadas:

Liste aqui as questões ou dúvidas surgidas durante a leitura.

==================================================

# Ficha de Leitura

## Título:

Entenda o que são fake news (notícias falsas)

## Resumo:

Pesquisar sobre: Entenda o que são fake news (notícias falsas)

Acessando o link "https://www.todamateria.com.br/fake-news/" ...

Link acessado com sucesso!

Fake news são notícias falsas divulgadas com a intenção de incitar as pessoas a terem determinados comportamentos - influenciar decisões, provocar revolta, entre outros. Na maior parte das vezes elas são partilhadas nas redes sociais.

Por esse motivo, elas abordam acontecimentos atuais que estão sob discussão. Assim, quem lê esse tipo de notícia é levado a acreditar no que está escrito nela, principalmente se a notícia trata de um tema favorável às crenças do leitor ou, ainda, se não tem uma posição formada acerca de determinado assunto.

O sentimento de que outras pessoas também precisam saber daquele fato induzem a sua divulgação que, no entanto, é feita sem que se confirme a sua veracidade.

O conceito fake news popularizou-se em 2016, na altura da campanha à presidência dos Estados Unidos da América (EUA), quando Donald Trump era candidato.

As fake news nas eleições dos EUA tiveram como alvo as regiões em que as vertentes democratas e republicanas não dominavam, ou seja, pessoas que tinham dúvidas quanto à escolha dos candidatos. A dúvida costuma ser um motivador para a rápida propagação das notícias falsas e foi o que aconteceu.

Essas notícias não funcionariam tão bem em regiões cujas pessoas já tivessem opinião formada acerca dos candidatos. O objetivo era justamente atingir as pessoas que não tinham convicção acerca do seu voto e, assim, influenciar a sua escolha.

Apesar das dimensões que a divulgação de notícias falsas tomou por ocasião das eleições nos EUA em 2016, a propagação de fatos incorretos e enganosos acontece há mais tempo.

Com o advento das redes sociais e com a consequente facilidade de alcançar milhares de pessoas de uma vez, as fake news ganharam grandes proporções.

Isso porque as pessoas têm muita necessidade de partilhar conteúdos, o que geralmente acontece por dois motivos: ou porque querem ser os primeiros a divulgar uma informação que suscitará escândalo, ou para se mostrarem cada vez mais presentes nas redes.

Assim, muitos publicam conteúdos simplesmente por publicar, sem antes se preocupar em atestar a qualidade das informações.

Em 2019, os incêndios na Amazônia foram alvo de fake news. Além de informações escritas com dados incorretos, muitas imagens desatualizadas - ou de outros locais - também fortaleceram a divulgação de notícias falsas.

A inexistência de ONG’s no Nordeste versus a existência de 100 000 ONG’s no Amazonas, além do fato de 2019 registrar o maior incêndio no território da Amazônia Legal foram as informações falsas que mais circularam pelas redes sociais.

A divulgação de fotos antigas são mais um exemplo de fake news nesse acontecimento. A foto abaixo foi publicada por ocasião dos incêndios de 2019, mas foi tirada muitos anos antes. O seu autor, o fotógrafo Loren McIntyre, faleceu em 2003 e essa foto encontra-se disponível no banco de imagens britânico Alamy.

Alertas e recomendações falsas tem sido muito comuns no que respeita à saúde. As vacinas têm sido dos temas mais constantes em notícias falsas.

Em São Vicente-SP, a notícia de que a vacina contra a gripe causava “buraco” no braço provocou mais dúvidas na população. Cada vez mais as pessoas receiam ser vacinadas porque há muito conteúdo alegando malefícios das vacinas sendo divulgado.

Fonte: Portal do Governo Brasileiro do Ministério da Saúde



[Fonte: Portal do Governo Brasileiro do Ministério da Saúde: https://static.todamateria.com.br/upload/fa/ke/fakenewsvacinagripe-cke.jpg?width=50&auto\_optimize=low&blur=10]

Causa de esclerose múltipla e desenvolvimento de lúpus em decorrência do uso do aspartame foi outra mensagem que viralizou. Como o uso de adoçantes é polêmico, as pessoas questionam-se ainda mais se é seguro consumi-los ou não.

Fonte: Portal do Governo Brasileiro do Ministério da Saúde



[Fonte: Portal do Governo Brasileiro do Ministério da Saúde: https://static.todamateria.com.br/upload/as/pa/aspartamenaocausalupus-cke.jpg?width=50&auto\_optimize=low&blur=10]

Por conta dos interesses em torno das fake news, elas envolvem muito dinheiro e habilidades.

Para que as notícias falsas alcancem o efeito desejado, há equipes especializadas que trabalham na sua criação. Como há pessoas dispostas a pagar muito para se beneficiar de notícias enganosas, os criadores de conteúdos falsos ganham muito bem.

Assim, a produção de notícias falsas pode envolver um grande aparato: pessoas da área da comunicação, que escrevem as notícias, e pessoas da área da tecnologia, que trabalham por trás dos bastidores; essas fazem com que rastos das notícias enganosas não sejam descobertos.

Além desses supostos profissionais, podem ser contratados como produtores de notícias falsas até dubladores que imitam vozes de pessoas.

Os produtores de conteúdos falsos têm as suas artimanhas para não serem encontrados. Usos de servidores do exterior, utilização de lan houses e compras de números de telefone celulares, cujos pagamentos são feitos com cartões pré-pagos, são apenas alguns dos seus cuidados.

Dependendo da dimensão do serviço para o qual são contratados, os responsáveis pela criação das fake news podem ter que viajar com frequência. Nesses casos, não permanecem muito tempo no mesmo alojamento.

As mensagens de conteúdo falso podem ser transmitidas através dos números de telefones comprados, bem como através de perfis falsos criados pelos profissionais nas redes sociais.

Com aspecto aparentemente normal, os perfis têm foto, publicações e, assim, começa a interação com outras pessoas, a quem se pede a partilha das notícias.

Além da criação de perfis falsos, também são criados sites visualmente semelhantes a sites conhecidos, e até que conquiste a atenção dos usuários, os conteúdos não apresentam polêmicas. A partir de dado momento, esses sites começam a difundir notícias falsas, o que vai se tornando cada vez frequente.

Antigamente as pessoas reclamavam de falta de informação. Atualmente temos acesso a muita informação e é muito fácil propagar qualquer conteúdo, seja ele credível ou não. Assim, o problema passou a ser a falta de garantia acerca da veracidade das coisas que se compartilha.

A divulgação de notícias falsas pode ter danos graves. Algumas consequências das fake news são:

As fake news consistem em um crime cada vez mais sofisticado e complexo, o que dificulta a sua investigação. Acresce que a legislação, além de ser pouco consistente, não prevê punição para esse tipo de crime especificamente.

É importante que todos os cidadãos estejam conscientes acerca da sua responsabilidade no combate às notícias falsas e que entendam que não devemos compartilhar todo o conteúdo recebido, principalmente se ele tem aparência duvidosa.

Assim, esteja atento aos indícios que os textos das fake news apresentam:

Se depois de publicar algo, você descobrir que a notícia é falsa, apague o conteúdo ou desminta a informação aos amigos com quem a partilhou.

No entanto, existem agências especializadas em jornalismo investigativo. É o caso da Agência Lupa, Aos Fatos e Boatos.org, agências que checam os conteúdos quanto a sua veracidade. As pessoas podem recorrer a elas caso suspeitem de conteúdos duvidosos divulgados na net.

Você também pode se interessar por:

Entenda o que são fake news (notícias falsas). Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/fake-news/. Acesso em:

## Comentários:

Adicione aqui suas observações pessoais.

## Questões levantadas:

Liste aqui as questões ou dúvidas surgidas durante a leitura.

==================================================

# Ficha de Leitura

## Título:

História da Internet: quem criou e quando surgiu

## Resumo:

Pesquisar sobre: História da Internet: quem criou e quando surgiu

Acessando o link "https://www.todamateria.com.br/historia-da-internet/" ...

Link acessado com sucesso!

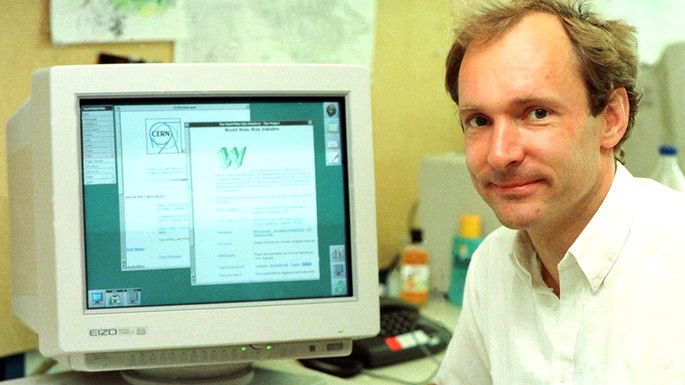
A história da internet começa no ambiente da Guerra Fria (1945-1991). As duas super potências envolvidas, Estados Unidos e União Soviética, estavam divididas nos blocos socialista e capitalista e disputavam poderes e hegemonias.

Com o intuito de facilitar a troca de informações, pois temiam ataques dos soviéticos, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos (ARPA - Advanced Research Projects Agency) criou um sistema de compartilhamento de informações entre pessoas distantes geograficamente, a fim de facilitar as estratégias de guerra.

Nesse momento, surge o protótipo da primeira rede de internet, a Arpanet (Advanced Research Projects Agency Network).

Assim, no dia 29 de outubro de 1969 foi estabelecida a primeira conexão entre a Universidade da Califórnia e o Instituto de Pesquisa de Stanford. Foi um momento histórico, uma vez que o primeiro e-mail foi enviado.

Tim Berners-Lee, criador da World Wide Web



[Tim Berners-Lee, criador da World Wide Web: https://static.todamateria.com.br/upload/hi/st/histdainternet-cke.jpg]

Já na década de 90, o cientista, físico e professor britânico Tim Berners-Lee desenvolveu um navegador ou browser, a World Wide Web (www), a Rede Mundial de Computadores - Internet.

Sua criação é responsável por apresentar ao mundo o modo como utilizamos a internet atualmente. Portanto, apesar de não ter sido o inventor da conexão entre computadores geograficamente distantes (a já citada Arpanet), foi o britânico quem desenvolveu o modelo que acessamos cotidianamente.

A partir disso, a década de 90 ficou conhecida como o "boom da internet", pois foi quando ela se popularizou pelo mundo.

Essa popularização aconteceu com o surgimento de novos browsers ou navegadores e o aumento do número de usuários, navegadores da internet.

Exemplos de navegadores da época:

Diante disso, ocorreu uma grande proliferação de sites, chats, redes sociais, como Orkut, Facebook, MSN e Twitter, tornando a internet a rede ou teia global de computadores conectados.

Alguns estudiosos acreditam que a Internet foi um marco importante e decisivo na evolução tecnológica. Isso porque ultrapassou barreiras ao aproximar pessoas, culturas, mundos e informações.

Fato este que, segundo eles, não acontecia desde a chegada da televisão, na década de 50.

Hoje em dia, a Internet é utilizada mundialmente como ferramenta de trabalho, diversão, comunicação, educação, informação. Por isso, é comum ouvir: “eu não vivo sem internet”.

Além disso, pelo fato de os impostos serem menores, muitos produtos são comercializados em sites de compras.

No Brasil, a Internet surgiu no final da década de 80, quando as universidades brasileiras começam a compartilhar algumas informações com os Estados Unidos.

Entretanto, foi a partir de 1989, quando se fundou a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que o projeto de divulgação e acesso ganhou força.

O intuito principal era difundir a tecnologia da Internet pelo Brasil e facilitar a troca de informações e pesquisas.

Em 1997, criou-se as "redes locais de conexão" expandindo, dessa forma, o acesso a todo território nacional.

Em 2011, segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia, aproximadamente 80% da população teve acesso à internet. Isso corresponde a 60 milhões de computadores em uso.

Não pare por aqui. Tem mais textos muito úteis para você:

SOUZA, Thiago. História da Internet: quem criou e quando surgiu. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/historia-da-internet/. Acesso em:

## Comentários:

Adicione aqui suas observações pessoais.

## Questões levantadas:

Liste aqui as questões ou dúvidas surgidas durante a leitura.

==================================================